

## Relatos Casos Clínicos

### PO - (UM17-1371) - ACROCORDONS NA GRAVIDEZ

Tânia Bairos<sup>1</sup>; Vanessa Aguiar<sup>1</sup>; Ana Marques<sup>1</sup>

#### 1 - Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel

Enquadramento: Os acrocordons ou *molluscum fibrosum gravidarum* foram descritos em 1906 por Brickner. Caracterizam-se por fibromas ou lesões cutâneas pedunculadas, polipóides com um máximo de 5mm, de coloração cutânea normal do indivíduo ou levemente pigmentadas, em grande número. Localizam-se geralmente na região cervical ou na face, nas axilas, região inframamária, região anterior do tórax, zona inguinal e ocasionalmente nos pés. A sua etiologia não está esclarecida, mas acredita-se que se desenvolvam devido ao ambiente hormonal da gravidez. Surgem na segunda metade da gravidez e geralmente regridem no pós-parto, mas podem persistir ou mesmo aumentar de dimensões em gestações futuras. Não são específicas da gravidez, podendo estar presentes em até 50% dos indivíduos adultos, com maior expressão nos obesos e diabéticos. O facto de não malignizarem e não serem de natureza infecciosa permite a vigilância clínica sem iniciar um tratamento. O tratamento consiste na excisão por eletrocauterização ou crioterapia com nitrogénio líquido com anestesia local.

Descrição do caso: Mulher de 32 anos, grávida de 28 semanas de gestação, com gravidez de baixo risco, sem antecedentes pessoais de relevo, que apresentava na consulta de 29 de junho de 2016 lesões cutâneas pedunculadas de novo na região cervical anterior, em grande número e de dimensão variada (máximo de 3mm), sem sinais de inflamação ou infeção e sem queixas de prurido ou dor. Foi explicado à grávida que estas lesões cutâneas se formam devido às elevadas concentrações hormonais que a grávida apresenta durante a gestação e que seria de esperar a sua regressão ou redução das suas dimensões no pós-parto, podendo eventualmente ser referenciada para consulta de dermatologia no caso de não haver resolução ou melhoria da situação clínica. Durante o acompanhamento desta grávida nas consultas de Saúde Materna da nossa Unidade estas lesões cutâneas foram vigiadas e notou-se um aumento do seu número e dimensão, estendendo-se até ao terço superoanterior do tórax e ângulo da mandíbula bilateralmente na consulta das 37 semanas. A utente demonstrou-se sempre pouco confortável com esta situação clínica, mas compreendeu o nosso plano a médio prazo e concordou com o mesmo. Na consulta de revisão de parto objetivou-se uma diminuição das dimensões e do número das lesões.

Discussão: Tratando-se de uma situação clínica benigna e com um bom prognóstico, o papel do Médico de Família passa por tranquilizar a utente e expor as possibilidades terapêuticas. A relação médico-utente que se desenvolve ao longo do tempo na Medicina Geral e Familiar permite uma comunicação efetiva entre os dois intervenientes promovendo a escolha criteriosa das intervenções diagnósticas e terapêuticas. A utente será novamente avaliada dentro de 6 meses e, se necessário, referenciada a consulta de Dermatologia.